



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



Uso de fotografias na divulgação da química

Lígia Bartmer (IC)*, Andrei Rangel (IC), Raquel Oliveira (IC), Thays Soares Rita (IC), Luís Roberto Brudna Holzle (PQ). ligiabartmer@hotmail.com.

Universidade Federal do Pampa. Travessa 45, n°1650 - Bairro Malafaia - Bagé - RS - CEP: 96413-170.

Palavras-Chave: Divulgação da ciência, internet, fotografia.

Área Temática: Tecnologia da Informação e Comunicação no Ensino - TIC

RESUMO: A DIVULGAÇÃO DA QUÍMICA REALIZADA POR MEIO DA PUBLICAÇÃO DE FOTOGRAFIAS ACOMPANHADAS DE TEXTO EXPLICATIVO FOI CONCRETIZADA PELA ESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE DOIS WEBSITES, [HTTP://IMAGENS.TABELAPERIODICA.ORG](http://IMAGENS.TABELAPERIODICA.ORG) E [HTTP://WWW.EMSINTESE.COM.BR](http://WWW.EMSINTESE.COM.BR); NOS QUAIS PERIODICAMENTE ERAM PUBLICADAS FOTOGRAFIAS REALIZADAS PELO PROJETO INICIADO NA OCASIÃO DO 'ANO INTERNACIONAL DA QUÍMICA'. A PUBLICAÇÃO ERA ACOMPANHADA DE DIVULGAÇÃO NAS REDES SOCIAIS: FACEBOOK, TWITTER, GOOGLE PLUS E GOOGLE GRUPOS.

Introdução

A divulgação da ciência e da química se faz necessária sob os mais diversos aspectos[1]. Permitindo ser utilizada como um forte apoio ao espectro educacional. Sendo fortemente potencializada quando realizada pela internet; tanto pela existência de diversas ferramentas disponíveis na rede, quanto por propiciar uma excelente relação entre o custo e benefício da ação realizada.

Tendo isto em mente, os websites <http://www.emsintese.com.br> e <http://imagens.tabelaperiodica.org> são formados por uma coleção de fotografias, vídeos, e textos relacionados à química, tendo como um dos objetivos a divulgação destas imagens na internet.

O projeto tem como objetivo proporcionar aos visitantes a possibilidade de aprender química, e suas relações com o conhecimento humano, por meio de leitura de um texto, da interpretação de uma imagem e até mesmo ao assistir um vídeo sobre o assunto que está sendo pesquisado.

Este trabalho tem como principal objetivo disponibilizar da maneira mais simples possível informações sobre a química. Os textos são produzidos de uma forma a não serem longos, procurando sempre uma linguagem que possa ser atrativa para o usuário, despertando assim uma maior curiosidade sobre o assunto. Portanto sempre usamos temas atualizados e verídicos.

Em laboratório são feitos diversos experimentos ou são usados objetos para realizar seções fotográficas onde são registradas várias fotos para obter melhor qualidade da imagem com uma máquina fotográfica modelo Canon T3i, essas imagens são transferidas para um grupo fechado no Facebook, no qual é realizada pelos membros da equipe uma avaliação sobre a melhor foto de cada experimento, então após essa etapa as imagens são expostas a eventos e nos websites do projeto <http://www.emsintese.com.br> e <http://imagens.tabelaperiodica.org>.

Resultados e Discussão

A análise dos dados de acesso ao material, por meio da ferramenta Google Analytics [2], demonstra que as 27 fotografias produzidas até então pela equipe, e disponibilizadas online gratuitamente, em licença Creative Commons (by-nc-sa 3.0) por meio dos websites <http://imagens.tabelaperiodica.org> e <http://www.emsintese.com.br>, ultrapassaram a marca de 21600 visualizações online (no período de junho de 2012 a julho de 2013).

Além da publicação das fotografias nos websites citados acima, as imagens foram divulgadas pelo Facebook, em página criada especialmente para a divulgação do projeto



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



(<https://www.facebook.com/tabelaperiodica.org>); e que atualmente conta com um total de 5810 inscritos. E também por meio das redes sociais Twitter (@tabelaperiodica e @emsintese), Google Plus e Google Grupos, para um total de 2815 inscritos.

Conclusões

Atentando-se ao fato das imagens produzidas no projeto estarem inteiramente em licença livre, do tipo Creative Commons (by-nc-sa 3.0), percebemos que a publicação e divulgação de fotografias relacionadas com a química apresentam um imenso potencial na popularização da ciência, em especial da química. Abrindo assim a possibilidade de uso do material em qualquer sala de aula, website, publicação ou futuro compartilhamento por meio das mais diversas redes sociais[3] existentes na internet.

Referências bibliográficas

- 1 - VELDEN, T., & LAGOZE, C. Communicating chemistry. *Nature chemistry*, 1, 2009
- 2 - <<http://www.google.com/analytics/>> Acesso em: 29 de julho de 2013
- 3 - MANCA, S., RANIERI, M., Is it a tool suitable for learning? A critical review of the literature on Facebook as a technology-enhanced learning environment. *Journal of Computer Assisted Learning*. , 2013